

## OCORRÊNCIA DE MASTITE SUBCLÍNICA EM VACAS

Lidia Laiana Nogueira de Paula, Ana Vitória Querido Oliveira Ramalho,  
Beatriz Chinelatto Santos, Fernanda Spadotto Castellucci,  
Odiamari Pricila Prado Calixto, Carolina Amália de Souza Dantas Muniz

E-mail para contato: muniz@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00789/2019*

### Resumo

A mastite é a doença mais frequente em vacas leiteiras, trata-se da inflamação da glândula mamária, provocada por microrganismos, sendo indicativo da qualidade higiênica do leite. Pode apresentar-se na forma clínica, onde é possível observar as alterações no leite, como a presença de grumos. Entretanto a mastite subclínica, não apresenta alterações visíveis, sendo necessários testes. O *California mastitis test* (CMT), é um teste rápido, realizado na própria sala de ordenha, adicionando-se o reagente nas amostras de leite de cada quarto das vacas ordenhadas. Estima-se o conteúdo de células somáticas no leite, utilizando-se de escores, que podem variar de 1 a 3, de acordo com a formação da mistura mais ou menos gelatinosa, indicando graus crescentes de resposta inflamatória. Com o objetivo de se analisar o resultado de CMT em vacas lactantes, foram utilizadas fichas dos resultados de CMT de nove vacas da raça Jersey durante no ano de 2022. O CMT foi realizado uma vez por semana durante dez meses. Pode-se verificar, por meio das anotações, que cerca de 78% das vacas apresentaram o escore de maior valor, três (+++), em pelo menos um dos quartos. Pode-se verificar também que 100% das vacas apresentaram pelo menos um valor de escore (+, ++, +++), em pelo menos um dos quartos, indicando possível resposta inflamatória. Observou-se pelas fichas que as vacas mais velhas ou de maior número de lactações apresentaram maior frequência do escore 3 (+++). Observou-se também que a frequência de escores aumentou à medida que as lactações evoluíram para mais meses.

**Palavras-chave:** califórnia mastite teste; ordenha; qualidade do leite; saúde animal.